

REPORTAGEM ESPECIAL

Plano São Chico 2050 busca desenvolvimento sustentável

Apoiado em um investimento de R\$ 2,3 milhões provenientes da prefeitura para sua elaboração e na força-tarefa de 30 especialistas da Universidade de Caxias do Sul (UCS), o Plano São Chico 2050 articula 11 frentes simultâneas para transformar o município em um polo de turismo sustentável e agronegócio tecnológico, blindando a segurança jurídica dos novos negócios e a preservação do patrimônio natural da Serra Gaúcha.

Cristiano Bastos
Especial para o JC

A cidade de São Francisco de Paula, na Serra Gaúcha, vive uma transição econômica acelerada. Com um PIB anual estimado em R\$ 1,2 bilhão, o município une a força do agronegócio — que movimenta R\$ 280 milhões anuais com tecnologias como a robotização — à expansão do turismo de experiência e hotelaria de alto padrão. Para ordenar esse crescimento e proteger sua essência, a prefeitura, em parceria com a Universidade de Caxias do Sul (UCS), está desenvolvendo o Plano São Chico 2050.

Contratado em 2024, o projeto, com duração total de 24 meses (atualmente encontra-se em fases finais, com entrega prevista para meados de agosto) integra o programa UCS ReNova Cidades. “Trata-se de uma plataforma estratégica que guiará o município pelas próximas três décadas, estruturada em 11 produtos que abrangem desde a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Plano de Mobilidade até a gestão de resíduos, drenagem, ações para mudanças climáticas, desenvolvimento econômico, elaboração de estratégias de comunicação, e a salvaguarda do patrimônio

histórico e cultural”, explica Juliano Gimenez, diretor do Instituto de Saneamento Ambiental e Coordenador Institucional do projeto pela UCS.

O grande diferencial da iniciativa é a transversalidade, garantindo que as frentes de desenvolvimento urbano, ambiental e econômico caminhem juntas para evitar o crescimento desordenado e garantir segurança jurídica aos investidores. O vice-prefeito, Roberto Lopes, destaca a importância dessa sinergia na concepção do projeto: “A ideia

Com um PIB anual estimado em R\$ 1,2 bilhão, o município une a força do agronegócio à expansão do turismo de experiência e hotelaria de alto padrão.

do Plano 2050 era ter um Plano Diretor que conversasse com o Plano de Turismo e com o Plano de Comunicação, para que tudo andasse na mesma direção”.

O Plano São Chico 2050 se consolida, assim, como um legado institucional. O município agora se prepara para as últimas audiências públicas antes da aprovação final. Mais do que um conjunto de diretrizes técnicas, ressalta Gimenez, o plano assegura que São Francisco de Paula avance em direção ao futuro, firmando-se como um destino de altitude exclusivo, sustentável e profundamente conectado com as suas raízes históricas e ambientais.

Leia mais nas próximas páginas >>



Iniciativa integra turismo, agronegócio, infraestrutura e mobilidade para atrair negócios e qualificar investimentos